

A.E.O.S



Nº 18

NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT' IAGO



A EOS



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



EB1/JI N.º 5 DE SETÚBAL ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR - “OS OVOS MISTERIOSOS”

No âmbito da Educação Literária, no dia 3 de fevereiro, foi dinamizada, na Biblioteca Escolar da EB1/JI n.º 5 de Setúbal (Peixe Frito), pelas professoras bibliotecárias Adelaide Amaro e Conceição Teles, uma atividade especial inspirada na obra “Os Ovos Misteriosos”, de Luísa Ducla Soares e Manuela Bacelar.

Esta animação teve como principal objetivo despertar nos alunos das turmas 17 (Prof.ª Sofia Raposo) e 18 (Prof. Horácio Celorico) o gosto pela leitura e promover o contacto com histórias infantis cheias de imaginação e valores.

Ao ouvirem a história, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre as mensagens transmitidas pelo livro, como a aceitação da diferença, a amizade e o respeito pela diversidade.

Antes de terminar, responderam a algumas perguntas sobre a história, demonstrando grande atenção e interesse.

Esta iniciativa reforça o papel da Biblioteca Escolar como um espaço de aprendizagem ativa e prazerosa, onde a leitura se torna um veículo de partilha, descoberta e crescimento pessoal.





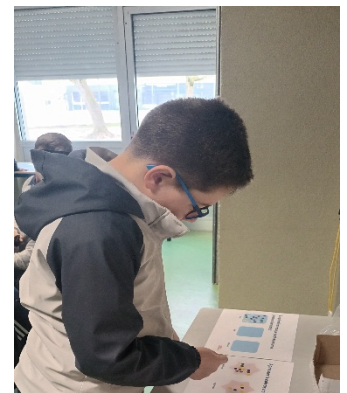
EB1/JI nº5 de Setúbal

A cientista veio à escola

Que experiência incrível! A cientista Inês Mira foi uma verdadeira inspiração para os alunos do 4.º ano da EB1/JI N.º 5 de Setúbal. É sempre emocionante ver como os cientistas podem partilhar seu conhecimento e paixão com as crianças e jovens, abrindo portas para novas possibilidades e interesses.

A visita da Dr^a Inês foi um sucesso, não apenas pelo conteúdo científico que partilhou, mas também pela forma como se conectou com os alunos e respondeu às suas perguntas com atenção e entusiasmo. É claro que ela tem um dom para a comunicação científica e para inspirar as futuras gerações de cientistas e pensadores.

Os alunos certamente saíram da aula com uma nova perspetiva sobre a ciência e a importância da curiosidade e da investigação. Quem sabe quantos futuros cientistas e inovadores foram inspirados pela visita da Inês? É um prazer ver como a ciência pode ser apresentada de forma acessível e divertida, e como isso pode fazer uma diferença na vida dos alunos. Parabéns à escola e à cientista Inês pelo fantástico dia!





Carnaval & Dia dos Afetos na EB1 nº2 do Faralhão



No dia 13 de fevereiro, a EB1 nº2 do Faralhão, assinalou o Dia dos Afetos e as comemorações carnavalescas, com muita alegria e cor.

Assim, entre desfiles de carnaval, bailarico, visionamento de um filme e atividades de expressão plástica, assinalamos com os alunos esta época de muita diversão.







PRÉ DAS MANTEIGADAS À DESCOBERTA DE MIRÓ NAS MANTEIGADAS

Olá a todos! Na Pré das Manteigadas vivemos, mais uma vez, uma grande aventura! Como somos artistas cheios de imaginação, temos uma história colorida para vos contar!

Tudo começou com uma visita ao Fórum Luísa Todi. Foi lá que descobrimos o artista Joan Miró. Adorámos conhecer algumas das suas obras cheias de cor, formas e imaginação. Gostámos tanto que decidimos levar o Miró para a nossa sala!

Ao longo dos dias, descobrimos muitas coisas sobre ele. Vimos diferentes obras de arte – pinturas e esculturas – e aprendemos a observar com atenção. Fizemos a leitura de algumas obras e tentámos perceber o que as cores e as formas nos queriam dizer. Cada um de nós tinha ideias diferentes... e isso foi muito divertido!



Depois, partimos para a exploração! Pintámos, desenhámos, misturámos cores, criámos formas e até fizemos esculturas. Sentimo-nos uns verdadeiros Mirós!

Alguns de nós, tiveram uma ideia muito especial e desafiadora: construir a escultura “A Mulher e o Pássaro”. Trabalhámos em equipa e encontrámos estratégias para colocar a escultura em pé. Não foi nada fácil, mas com muito empenho e colaboração uns dos outros, fomos dando forma à nossa obra. No final, ficou simplesmente deslumbrante!

Foi uma grande aventura artística que, temos a certeza, nunca vamos esquecer. Aprendemos que a arte é imaginar, experimentar e criar sem medo. E quem sabe... talvez no meio de nós esteja um futuro grande artista.



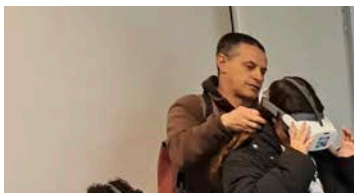
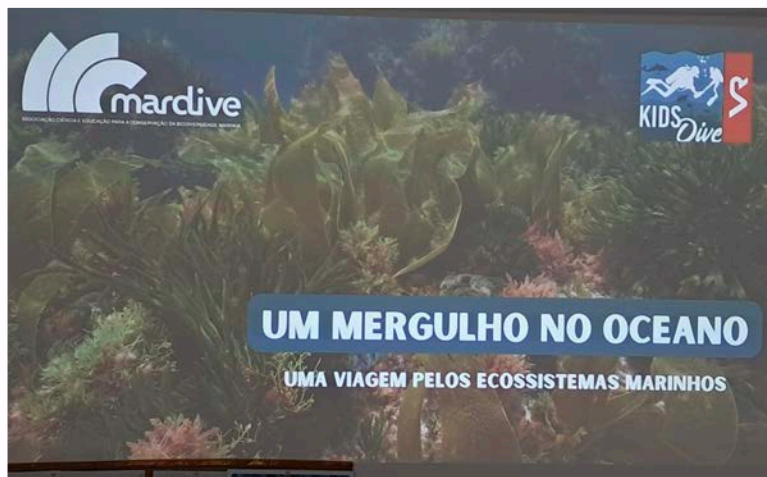


PROJETO KIDSDIVE BATISMO DE MERGULHO

No passado dia 10 de fevereiro prosseguiu a participação dos nossos alunos no Projeto Kids Dive. Num primeiro momento, que decorreu na Escola Secundária do Bocage, os discentes participaram num workshop sobre lixo marinho, tendo sido sensibilizados para os diferentes problemas que o nosso Oceano está a enfrentar.

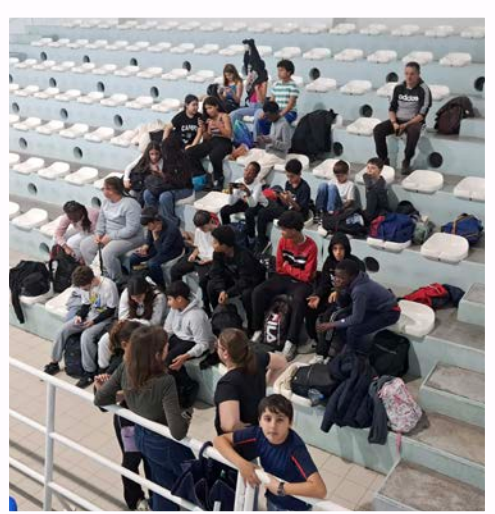


Posteriormente, tiveram oportunidade de realizar um mergulho virtual com recurso a óculos de realidade virtual, onde observaram diversos ecossistemas marinhos.



Já na Piscina das Palmeiras, o tão aguardado momento chegou. Após um pequeno briefing, cada um dos alunos já equipado com a respetiva máscara e garrafa, acompanhado por um instrutor de mergulho, realizou um percurso onde pode encontrar artes de pesca, algas e situações de invisibilidade que pretenderam simular a perceção que os animais marinhos têm perante a presença de plástico.





Foi um grupo entusiasmado que ao final da tarde regressou à Escola.
Fica o reconhecimento à Câmara Municipal de Setúbal, pela oportunidade concedida aos nossos alunos.

A Coord. Escola Azul



Ação TEIP 4 - DiversArte

Dia dos Namorados: quando o amor se espalha pela escola



No âmbito da ação TEIP DiversArte, em articulação com a SRE3, o Dia dos Namorados foi

assinalado na nossa escola de forma significativa, inclusiva e profundamente humana. Mais do que celebrar uma data, procurou-se criar momentos de reflexão e partilha em torno do amor enquanto valor essencial na convivência diária.

O placard construído pelos alunos, com a mensagem “A diversidade do amor gosto de ti assim...”, tornou-se o ponto central desta iniciativa. Cada coração, diferente nos materiais, cores e texturas, representou a singularidade de cada pessoa e a ideia de que o amor não é uniforme nem padronizado. A frase final “O amor não tem rótulos” reforça a mensagem



de aceitação, respeito e valorização da diferença, tão presente no quotidiano da nossa escola.

Em complemento ao placard, foram também espalhados corações por vários espaços da escola, levando consigo palavras fortes e intencionais como **amor**, **respeito**, **igualdade**, **união** e **cumplicidade**. Estes pequenos gestos transformaram os corredores e salas em espaços



de mensagem e significado, aproximando toda a comunidade educativa desta reflexão.

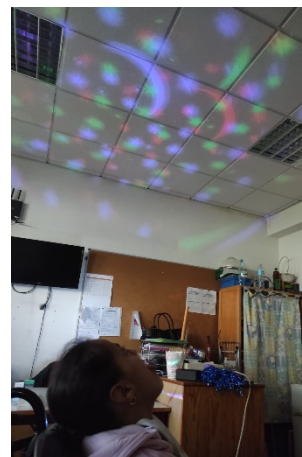
Esta ação permitiu trabalhar competências sociais e emocionais, promovendo a expressão de sentimentos, o sentido de pertença e a construção de relações positivas. Num ambiente inclusivo, cada aluno pôde participar de acordo com as suas capacidades, sentindo-se parte ativa de um projeto comum.

Porque educar também é ensinar a sentir, a respeitar e a cuidar do outro. E, nesta escola, o amor não se limita a um dia – vive-se todos os dias, em cada gesto, em cada relação e em cada diferença acolhida.

A Equipa SRE3
A Coordenação Ação TEIP4 - DiversArte
Docente Ana Cristina Sampaio

A importância da estimulação sensorial no desenvolvimento das crianças em contexto Sala de Recursos Especializados 3

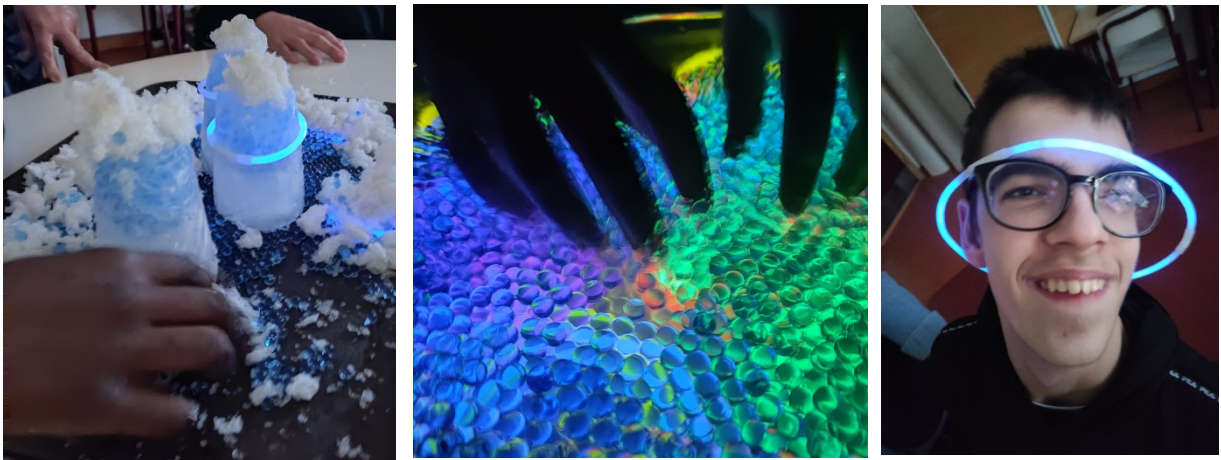
Atividade: O Inverno vivido com os sentidos



Ao longo das últimas semanas, trabalhámos a temática do **Inverno** através de diferentes **experiências sensoriais**, proporcionando momentos ricos em descoberta e envolvimento, exploramos texturas frias e húmidas, como as esferas sensoriais e a “neve” artificial, estimulando o tato e promovendo a curiosidade natural.



A utilização de luzes, cores, músicas e projeções permitiu criar ambientes imersivos, despertando a atenção visual e incentivando a exploração do espaço de forma tranquila e participativa.



Estas atividades não só reforçam a compreensão das estações do ano, como também contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção sensorial e da expressão emocional. Através do contacto direto com diferentes estímulos, cada criança pôde vivenciar o Inverno de forma concreta, significativa e adaptada às suas necessidades.

Aprender, sentir e experimentar caminham lado a lado no nosso dia a dia.

A Equipa SRE3



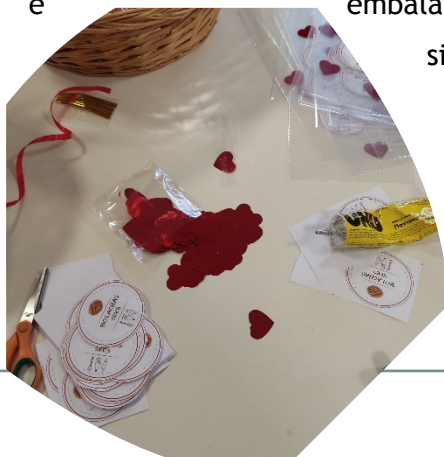
♥ Dia dos Namorados com sabor a autonomia - SRE3



No âmbito da temática do Dia dos Namorados, a SRE3 transformou a Oficina de Culinária num verdadeiro laboratório de afetos... e de farinha espalhada pela mesa (porque aprender também passa por sujar as mãos).



Entre ovos, açúcar e muita concentração, os alunos prepararam bolachas em forma de coração, trabalhando competências essenciais como a coordenação motora, a atenção à tarefa e o cumprimento de etapas. Cada gesto - amassar, estender, cortar, decorar e embalar - foi uma conquista. Pequena à vista, gigante no significado.



A atividade não se ficou pela confeção. Houve planeamento, organização dos materiais, criação de rótulos e preparação das embalagens. Um exercício completo de autonomia, responsabilidade e trabalho em equipa.



O resultado final? Pequenos sacos cheios de bolachas e orgulho, preparados para a nossa venda solidária. Mais do que angariar fundos, esta iniciativa promoveu o contacto com a comunidade e reforçou a importância do contributo de cada um.

Porque na SRE3 celebramos o amor em todas as suas formas: o amor que se aprende, que se partilha e que também se saboreia. 🍪❤️

A Equipa SRE3



Ação TEIP DiversArte: O nosso Careto ganhou vida - Cultura, Arte e Inclusão



Na SRE3, o Carnaval foi muito mais do que uma data no calendário. Foi uma oportunidade de mergulhar na cultura portuguesa e de a viver com as mãos, com a criatividade e com o coração.

Nas Oficinas de Artes, nasceu o nosso Careto - inspirado nos tradicionais Caretos de Podence, símbolo maior do Carnaval em Portugal. Entre papel, cores vibrantes e muitos recortes, cada detalhe foi pensado, experimentado e construído em conjunto. O vermelho intenso da máscara, as franjas coloridas, as texturas sobrepostas... tudo

ganhou forma através do trabalho colaborativo.

Mais do que construir uma figura, construímos significado. O Careto representa tradição, identidade e celebração. Ao recriá-lo, os alunos exploraram a cultura popular portuguesa, mas também refletiram sobre o respeito pela diversidade do povo e pelas diferentes formas de expressão cultural.



Este trabalho integra o projeto **DiversArte**, que promove a arte como espaço de inclusão, participação e valorização das diferenças. Cada contributo contou. Cada gesto teve lugar. Cada aluno deixou a sua marca.



Na **SRE3** acreditamos que a arte é uma linguagem que une, que dá voz e que reforça o sentimento de pertença. E este Careto é mais do que uma figura de Carnaval - é o retrato de uma comunidade que celebra a cultura, respeita a diversidade e cresce em conjunto.



A Equipa SRE3

A Coordenação Ação TEIP DiversArte



Ação TEIP – DiversArte e SRE3

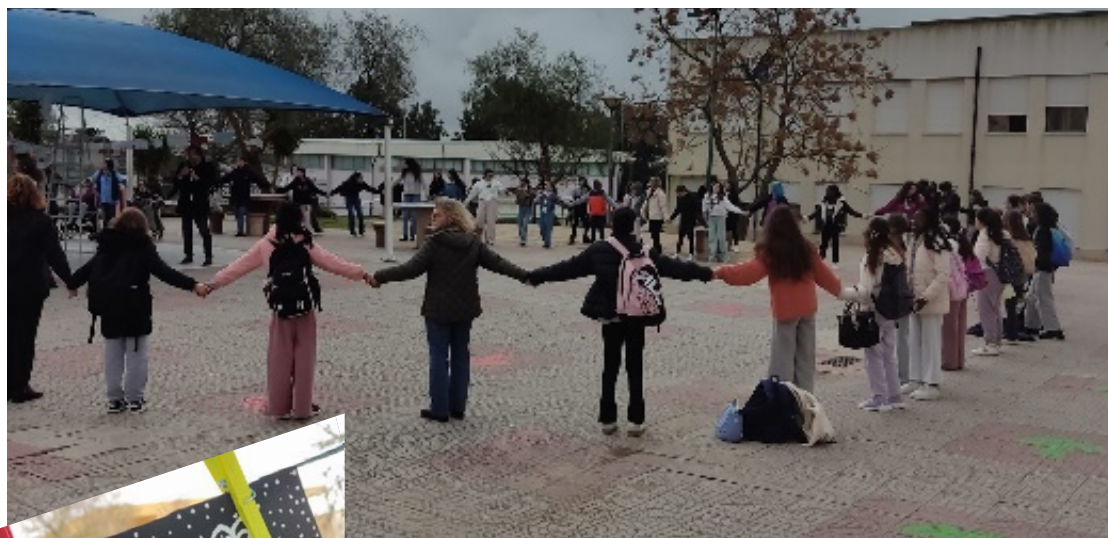
Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

Atividade: Um símbolo que nasce da adversidade



A SRE3 assinalou o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto com um momento de partilha, reflexão e união, em articulação com a disciplina de Cidadania. Num tempo em que falar de paz é mais do que simbólico, os nossos alunos foram convidados a pensar sobre o respeito, a tolerância e a importância de cada gesto no quotidiano.

No recinto exterior, formou-se um círculo humano, reforçando a ideia de comunidade e interligação. Mensagens de esperança foram escritas e partilhadas, lembrando que a paz começa em pequenas atitudes e se constrói todos os dias.



Um dos momentos mais significativos foi a construção de um **caça-sonhos da Paz**, realizado na SRE3 a partir dos galhos da árvore que caiu durante a tempestade *Kristin*. Daquilo que poderia representar apenas destruição, nasceu um símbolo de reconstrução e esperança. Os ramos foram cuidadosamente limpos e transformados num círculo decorado com elementos naturais e fitas, representando sonhos, proteção e harmonia.

Esta atividade integrou a ação **TEIP DiversArte**, que funcionou como elo de ligação entre Cidadania e a SRE3, promovendo a articulação entre áreas e valorizando a expressão artística como ferramenta de inclusão, reflexão e participação ativa. Através da arte, os alunos transformaram uma experiência marcante da escola num projeto coletivo carregado de significado.



Tal como a árvore caída deu origem a um novo símbolo, também cada um de nós pode transformar desafios em oportunidades de crescimento. Na SRE3, a educação para a cidadania vive-se na prática - com ações que unem, sensibilizam e reforçam valores essenciais para uma convivência mais justa e pacífica.

A Equipa SRE3

A Coordenação Ação TEIP DiversArte



OFICINA DA MATEMÁTICA 4.º CAMPEONATO PREPARATÓRIO DE JOGOS MATEMÁTICOS

No passado dia 6 de fevereiro, realizou-se, no Auditório do Bocage, o 4.º Campeonato Preparatório de Jogos Matemáticos do Concelho de Setúbal. O Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago marcou presença neste evento com alunos do 2.º e 3.º ciclos, num dia repleto de emoções, algum nervosismo saudável e, sobretudo, muito convívio e partilha entre alunos de várias escolas.

Os nossos alunos demonstraram um excelente espírito de companheirismo, fair play e entreatajuda, representando o Agrupamento de forma exemplar.

A participação contou com:

6 alunos do 2.º ciclo

6 alunos do 3.º ciclo

5 monitores

Destacaram-se no pódio os seguintes alunos:

Edson Veiga - 3.º lugar, Produto (2.º ciclo)

Afonso Nunes - 2.º lugar, Atarigo (3.º ciclo)

João Magessi - 3.º lugar, Atarigo (3.º ciclo)

Tomás Belguinhas - 2.º, Produto (3.º ciclo)





No total, estiveram representadas 9 escolas, envolvendo 92 jogadores e 13 monitores, o que reforça a importância e a dimensão do evento.

A equipa da Oficina da Matemática agradece à Direção do Agrupamento pela sua presença e apoio, bem como a todos os alunos e encarregados de educação pela disponibilidade e colaboração demonstradas.

Acreditamos que, juntos, continuaremos a proporcionar aprendizagens diferentes, motivadoras e significativas aos nossos alunos.

Parabéns a todos os participantes!

Equipa dos Jogos Matemática

NOTÍCIAS DA BE



A Biblioteca Escolar viveu, neste mês de fevereiro, momentos especiais com a realização de várias sessões de **Leituras em Voz Alta**, uma iniciativa que tem vindo a conquistar alunos e professores.

A atividade contou com a participação de alunos de diferentes anos de escolaridade, que deram voz a poemas, contos e excertos de obras literárias cuidadosamente selecionadas.

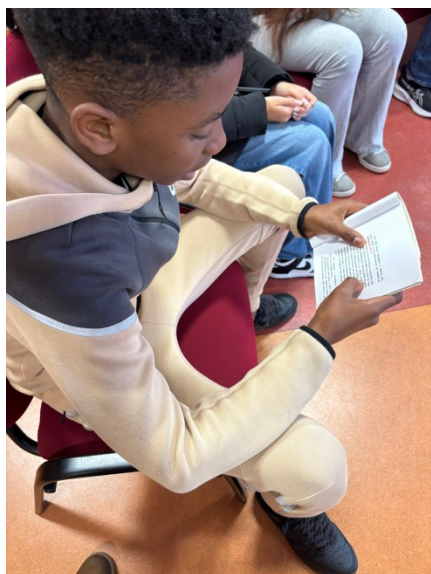


O objetivo da iniciativa é promover hábitos de leitura, desenvolver a expressão oral e fortalecer a confiança dos alunos ao falar em público.

A professora responsável pela biblioteca destacou a importância destas atividades: “Quando os alunos leem em voz alta, não estão apenas a ler — estão a interpretar, a sentir e a partilhar histórias. Isso cria uma ligação muito especial com os livros.”

O ambiente na biblioteca foi de grande entusiasmo e atenção, com colegas a apoiarem os leitores a cada apresentação. No final, houve espaço para comentários e partilha de impressões sobre as obras apresentadas.

7ªA trabalhou a obra “ Cavaleiro da Dinamarca de Sophia de Mello Breyner Andresen; 8ºH declamação de vários poemas de autores portugueses e o 5ºD com a história “Onde está a Felicidade?” da obra “O Sr. do Seu Nariz” de Álvaro de Magalhães. Esta última sessão terminou com a leitura da obra “ A Princesinha do Estrume” uma obra de Luís Santos com ilustração da Docente do AEOS Carla Cardoso.



As crianças do pré-escolar da EB/JI de Setúbal participaram igualmente nesta iniciativa com adivinhas da obra “Charadas da Bicharada 2” de Alice Vieira e leitura em voz alta das imagens dos livros escolhidos por eles na Biblioteca.



A iniciativa reforça o papel da Biblioteca Escolar como espaço vivo de aprendizagem, cultura e encontro, incentivando a comunidade educativa a descobrir o prazer da leitura — em silêncio ou em voz alta.





PIEF | 9ºH

BANCA DE CARNAVAL

Esta semana foi especialmente marcante para o 9H, com dois momentos cheios de significado, alegria e espírito de união.

O primeiro destaque vai para a dinamização da Banca de Carnaval, organizada de forma autónoma pelos alunos. Com empenho, responsabilidade e um excelente espírito de equipa, mostraram iniciativa e maturidade, envolvendo-se ativamente em todas as etapas da atividade. O resultado foi um verdadeiro sucesso, que enche de orgulho o Conselho de Turma do 9H.

O segundo grande momento foi o almoço de celebração do aniversário do Diretor de Turma, Ivo Madaleno. Um almoço vivido com muita alegria, gargalhadas e um sem-fim de momentos que ficarão guardados na memória de todos(as) incluindo, claro, um ou outro pé de dança!

Um ponto alto foi a entrega da prenda do 9H ao professor, momento particularmente emocionante, onde não faltou um brilhinho nos olhos... certamente provocado pelo “fumo” da carne assada!

Ficou também evidente que as aprendizagens informais têm um valor inestimável. Um momento vivido sempre com liberdade, respeito e boa disposição, onde reforçaram-se laços, partilharam-se experiências e trocaram-se ideias. Houve ainda espaço para conversas com o espírito crítico tão característico do 9H. Falou-se da importância dos professores nas suas vidas e recordaram-se tempos em que brincar na rua era regra, subir às árvores quase obrigatório e saltar nas poças de água uma verdadeira aventura, algo que o Adonai e a Beatriz tão bem demonstraram!

Foram momentos simples, mas profundamente significativos, que reforçam que a escola é também feita de afetos, partilhas e memórias felizes.

O 9H deseja a todos um ótimo Carnaval!





ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL | ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

O DIA DE SÃO VALENTIM NO AEOS!

No âmbito da Animação Sociocultural, em articulação com a Associação de Estudantes e toda a Comunidade Educativa, e com especial enfoque na Ação TEIP 4 - Geração Sucesso, assinalámos o São Valentim de forma muito especial.

Educar é também educar com afeto.

Os afetos moldam a personalidade, influenciam o desenvolvimento cognitivo dos nossos alunos e são um verdadeiro alicerce do bem-estar e da saúde mental – para os mais pequenos e para os adultos.

Neste espírito, criámos uma decoração alusiva à data, com destaque para um mega coração e um marco de correio, em evidência na montra do AEOS, bem como uma moldura fotográfica para registar momentos cheios de carinho e amizade.

Mantendo a tradição – porque o que é bom é para continuar! – dinamizámos a atividade “Escreve a alguém especial”, promovendo a expressão de sentimentos e reforçando laços num ambiente escolar mais harmonioso e positivo.

A Associação de Estudantes passou de sala em sala para entregar as cartas aos seus destinatários.

Foram escritas 235 cartas!

Uma iniciativa construída em articulação com:

Clube de Físico-Química

Clube de Espanhol

Departamento de Inglês

Turmas 9.ºA e 9.ºC

Juntos, continuamos a construir uma escola onde os afetos também educam.





ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL | ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

CARNAVAL COM COR, CRIATIVIDADE E MUITA ANIMAÇÃO

No âmbito da Animação Sociocultural, em articulação com a Associação de Estudantes e toda a Comunidade Educativa, e com especial enfoque na Ação TEIP 4 - Geração Sucesso, a nossa escola celebrou o Carnaval com grande entusiasmo.

No dia 10 de fevereiro, entre as 10h e as 12h, o bar da escola transformou-se num espaço de festa, com desfile e concurso de máscaras, direito a júri e prémio, pinturas faciais, modelagem de balões e muitas atividades lúdicas.

As turmas participantes desfilaram e contaram com o apoio dos colegas, promovendo o espírito de partilha, inclusão e envolvimento da comunidade escolar.

Esta iniciativa contou com a articulação das turmas 5ºB, 5ºC, 5ºJ, 5ºK, 6ºB, 6ºD, 6ºF, 6ºG, 6ºH, 6ºI, 9ºA, 9ºC, 9ºH, Departamento de Expressões e da Coordenação do 2.º Ciclo, proporcionando momentos de alegria, bem-estar e convívio entre todos.







Psicologia na AEOSNewsletter

Violência no Namoro

A violência no namoro acontece quando o nosso parceiro nos magoa e nos controla. Todas as formas de violência no namoro têm como objetivo magoar, humilhar, controlar e assustar.

A violência no namoro pode acontecer quer as relações sejam menos ou mais longas. Quer as raparigas quer os rapazes podem ser violentos para os seus parceiros.

As relações em que existe violência não são todas iguais e não é obrigatório que incluam violência física.

Existem várias formas de violência no namoro:

Violência Física. Quando somos empurrados, agarrados ou presos, nos atiram objetos, nos dão bofetadas/pontapés/murros, nos ameaçam bater, nos bloqueiam a porta ou a saída.

Violência Sexual. Quando somos obrigados a praticar atos sexuais contra a nossa vontade ou quando somos tocados sem que queiramos.

Violência Verbal. Quando nos chamam nomes, nos humilham ou fazem comentários negativos sobre nós, nos intimidam e ameaçam.

Violência Social. Quando nos envergonham ou humilham em público; quando mexem no nosso telemóvel sem permissão ou vigiam o que fazemos nas redes sociais; quando somos proibidos de conviver com os nossos amigos e família.

Violência Digital. Quando entram nas nossas contas de email, Facebook, etc., quando controlam o que fazemos nas redes sociais, quando perseguem os nossos perfis.

Violência Psicológica. Quando nos partem ou estragam objetos, controlam a nossa forma de vestir, controlam os nossos tempos livres e o que fazemos durante o dia, nos ligam constantemente ou enviam mensagens, ameaçam terminar a relação como estratégia de manipulação, nos dizem que mais ninguém ficaria connosco, nos fazem sentir culpados por alguma coisa que fizemos que não foi errada, nos fazem sentir que não merecemos ser amados.

Ser vítima de violência por parte de alguém com quem escolhemos namorar é uma experiência dolorosa e complicada de resolver. É preciso primeiro perceber que o que nos está a acontecer é violência e para nós é difícil acreditar e compreender que



alguém que gosta de nós também é capaz de nos fazer mal. Muitas vezes, apesar dos maus-tratos, continuamos a gostar do nosso namorado. Podemos ter medo de não conseguir namorar outra pessoa ou ter vergonha de contar a alguém e pedir ajuda. Também podemos rezear que ninguém acredite em ou que ninguém nos possa ajudar. A violência no namoro pode fazer-nos sentir muito sozinhos, envergonhados, culpados, inseguros ou ansiosos. Mas é importante lembrarmo-nos que a violência nunca é aceitável. A violência é uma forma errada de resolver os problemas e as dificuldades de um namoro. A violência nunca é uma forma de expressar amor por outra pessoa. É fundamental procurar ajuda.

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)



Sabia que ...

... Portugal investe menos de metade do necessário para se adaptar à crise climática?

Estudo do McKinsey Global Institute alerta que o país terá de multiplicar por dez o investimento anual até 2050 para responder ao aumento da exposição ao calor extremo, à seca e às cheias.

Portugal investe anualmente cerca de 171 milhões de euros em adaptação climática, mas esse montante cobre menos de metade do que seria necessário para proteger o país dos impactos das alterações globais, conclui uma análise do McKinsey Global Institute.

O investimento nacional representa apenas 43% das necessidades estimadas para equiparar o nível de proteção português aos padrões das economias mais desenvolvidas. A situação portuguesa, ainda assim, é bem melhor do que a média global, que não vai além dos 33%.



Fábrica destruída pela depressão *Kristin* SERGIO AZENHA

O McKinsey Global Institute estima que um quarto do território português está já exposto a riscos elevados, desde cheias fluviais a incêndios florestais e períodos prolongados de seca, afetando atualmente 7% da população. A resposta existente é desigual: apenas 22% da linha costeira em zonas vulneráveis dispõe de estruturas de defesa adequadas e só 30% das linhas elétricas estão enterradas em áreas propensas a incêndio.

A análise alerta ainda que, com o aquecimento global de 1,5 graus Celsius esperado para 2030, “95% da população portuguesa poderá estar exposta a riscos climáticos segundo critérios de proteção utilizados nas economias desenvolvidas”, percentagem que se agravará para 96% em 2050, num cenário de aquecimento de dois graus Celsius.

Para acompanhar este nível crescente de exposição, Portugal teria de multiplicar por dez o investimento anual, que poderá chegar aos 1,7 mil milhões de euros em 2050.



“Portugal enfrenta um desafio de adaptação que é simultaneamente climático, económico e social”, afirma André Anacleto, sócio da McKinsey & Company, citado numa nota de imprensa.

A tempestade Kirstin, que deixou diferentes zonas de Portugal em estado de calamidade e causou várias mortes, é um bom exemplo dos desafios que representam os fenómenos climáticos extremos.



Passagem de depressões sucessivas com chuva intensa e ventos fortes. Imagem de drone das inundações em Alcácer do Sal provocada pelas cheias do rio Sado Nuno Ferreira Santos

A nível global, o diagnóstico não é mais auspicioso. O mundo investe hoje cerca de 160 mil milhões de euros por ano em adaptação climática, valor suficiente para proteger 1,2 mil milhões de pessoas, segundo padrões robustos. Mas 4,1 mil milhões de pessoas vivem atualmente em regiões altamente expostas a riscos climáticos, e assegurar o mesmo nível de proteção exigiria um investimento anual de 455 mil milhões de euros – quase o triplo do atual, indica o relatório.

Para o McKinsey Global Institute, a adaptação climática é atualmente um pilar indispensável para a resiliência económica e social: à medida que aumentam fenómenos meteorológicos severos, a capacidade de mobilizar financiamento e pôr em prática infraestruturas de proteção será decisiva para limitar perdas económicas, proteger populações e garantir crescimento sustentável.

O documento detalha ainda 20 medidas práticas, desde o restauro de mangais e infraestruturas de águas pluviais até ao uso de ar condicionado e sistemas de aviso precoce. A análise sublinha que a eficácia destas soluções depende de planeamento estratégico e financiamento robusto para evitar consequências negativas imprevistas.

Os autores acreditam que o estudo pode servir como um guia para decisores políticos avaliarem a viabilidade económica e a urgência de apostar na adaptação.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2026/02/02/azul/noticia/portugal-investe-menos-metade-necessario-adaptar-crise-climatica-2163316>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

aveordemsantiago.pt

Siga-nos no Facebook e no Instagram para se manter atualizado sobre nossos projetos e eventos:

